

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: ANÁLISE DE FALAS DOS TRABALHADORES ATENDIDOS PELA PRÁXIS-IMUNIZAÇÃO PARA RECUSA DE IMUNIZAÇÃO

Relatoria: AMANDA DE OLIVEIRA GALVÃO
ELIAS JOSÉ OLIVEIRA

Autores: ELIANE DE OLIVEIRA SILVA
CLAUDIANE ANGÉLICA DA SILVA
CLAUBIA JULIO OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Desde sua ascendência na Inglaterra de Jenner a vacina tem acumulado defensores entre a maioria dos médicos, cientistas, autoridades e profissionais que atuam na esfera da saúde coletiva, bem como uma quantidade significativa de adversários que a acusam de gerar um mal maior do que os benefícios que mesma proporcionaria. Objetivos: Verificar a resistência e comportamento dos adultos trabalhadores na vacinação através do questionário e falas; conhecer e identificar os termos estruturantes complementativos e registrar em nota os momentos de efeito manada na ação da vacinação com influência na resistência dos trabalhadores. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa baseado na Teoria do autor Foucault, que enfatiza "o que somos nós neste exato momento". A pesquisa foi desenvolvida durante a realização das atividades agendadas do Projeto de Extensão Práxis de Imunização - Atividade Prática de Vacinação com a Comunidade Adulta na cidade de Uberlândia - com trabalhadores da Iniciativa privada e funcionários públicos. A entrevista estruturada consistiu em forma sistemática onde a cada 10 vacinados uma pessoa sem distinção de sexo (homens e mulheres) acima de 18 anos era vacinada, com a aplicação do formulário incluindo dados demográficos e específicos sobre o conhecimento de vacina dos adultos entrevistados, baseado na Teoria de Michel Foucault. Resultados: Há a situação em que os entrevistados homens expressaram preocupação na prevenção de doenças, como apresentado abaixo. "Para ficar imune das doenças" "Para prevenir" "Porque meu amigo está lá me olhando." Logo as mulheres, demonstram preocupação em se prevenir e prevenir a família, os filhos principalmente. "Por conta do risco e por disciplina" "Porque o do meu filho está completo e eu tenho que completar o meu também sabe?" "Menina eu tenho medo, mas tenho que proteger a minha casa" Conclusão: Concluímos que as falas dos adultos vacinados nas ações de vacinações mostram certa discrepância entre homens e mulheres, os homens demonstram um perfil de poderoso e corajoso já as mulheres apresentam um perfil de preocupação com a sua saúde em si e de sua família. Há situação de resistência e de ponderação por parte de ambos os grupos fato que comprova o efeito manada produzido pelos adultos em decorrência da vivência passada, fase de infância onde por força física eram impostos a vacinação, resultante expressões de resistência ao processo de imunização.